

## IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA PACIENTES EM FASE FINAL DE VIDA: UM ESTUDO DE COORTE

Vizzacchi BA, Schunck JP, Serrano SC, Carvalho GB

Nº do Protocolo: 459; Eixo temático: Avaliação e qualidade do cuidado

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem, Assistência terminal

### 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Cuidado Paliativo é “uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual”, devendo ser fornecido para todos os pacientes oncológicos<sup>1,2</sup>.

A atuação da equipe de cuidados paliativos deve ser aumentada conforme o avanço da doença e pela impossibilidade de tratamento modificador da doença<sup>1,2</sup>. A identificação da fase final de vida do paciente oncológico pela equipe responsável é o ponto de partida para elaboração do melhor cuidado para o paciente e sua família<sup>2</sup>.

Na literatura, porém, não há um consenso entre a nomenclatura utilizada e o tempo considerado nessa fase dos cuidados paliativos, tendo a necessidade de um protocolo institucional para direcionar a equipe e embasar as decisões clínicas<sup>3</sup>.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de coorte retrospectivo, tendo como avaliar os resultados da implantação de um protocolo para pacientes em fase final de vida em um hospital oncológico.

O protocolo foi desenvolvido em 3 etapas:

- Mapeamento e desenho do protocolo clínico baseado em evidência científica, prática clínica do corpo clínico e guidelines internacionais;
- Mapeamento e desenho do protocolo operacional, visando o alinhamento dos fluxos, definição da melhor estratégia para conferência familiar e registro;
- Implantação do protocolo (piloto), tendo como objetivo a coleta de indicadores para aplicação de ciclos de melhorias para aperfeiçoamento e ampliação do protocolo para a instituição.

### 3. RESULTADOS

A nomenclatura utilizada no protocolo institucional foi fase final de vida, tendo como definição pacientes com expectativa de vida prevista para dias a horas<sup>3</sup> e as terapias e procedimentos que competem serem implementadas, mantidas e descontinuadas nesta fase. Todos os cuidados descritos no protocolo foram estabelecidos a fim de proporcionar conforto e qualidade de vida aos pacientes oncológicos. A construção e validação do protocolo completo teve duração de 03 meses, e a implantação do protocolo (piloto) foi realizada em 22 de julho de 2020.

Os dados foram analisados no período de 22 de julho à 30 de outubro de 2020, 36 pacientes foram incluídos ao protocolo (gráfico 1), o tempo de duração do protocolo até o óbito variou de 46 a 2 dias (mediana 13). Em 89% dos casos o registro no protocolo foi feito de forma adequada, em 72% havia a descrição dos familiares participantes. Destes, 46% descreveram a presença de mais de um familiar participando da conferência. O paciente não participou da conferência familiar em 72% dos casos, sendo a principal justificativa devido a ausência de condições clínicas.

Com relação aos cuidados, terapias e procedimentos, 97% dos casos tiveram visita familiar expandida, em todos os casos foram suspensas as terapias oncológicas, em 75% a suspensão de exames e em 77,8% a suspensão de procedimentos, conforme gráfico 2. Dentre os exames e procedimentos não suspensos, destacaram-se a coleta de exames laboratoriais e realização do protocolo glicêmico.

Os resultados identificados nos permitiram expandir o protocolo à instituição e realizar um cuidado mais humanizado ao paciente e familiar.

Pacientes incluídos no protocolo por Centro de Referência

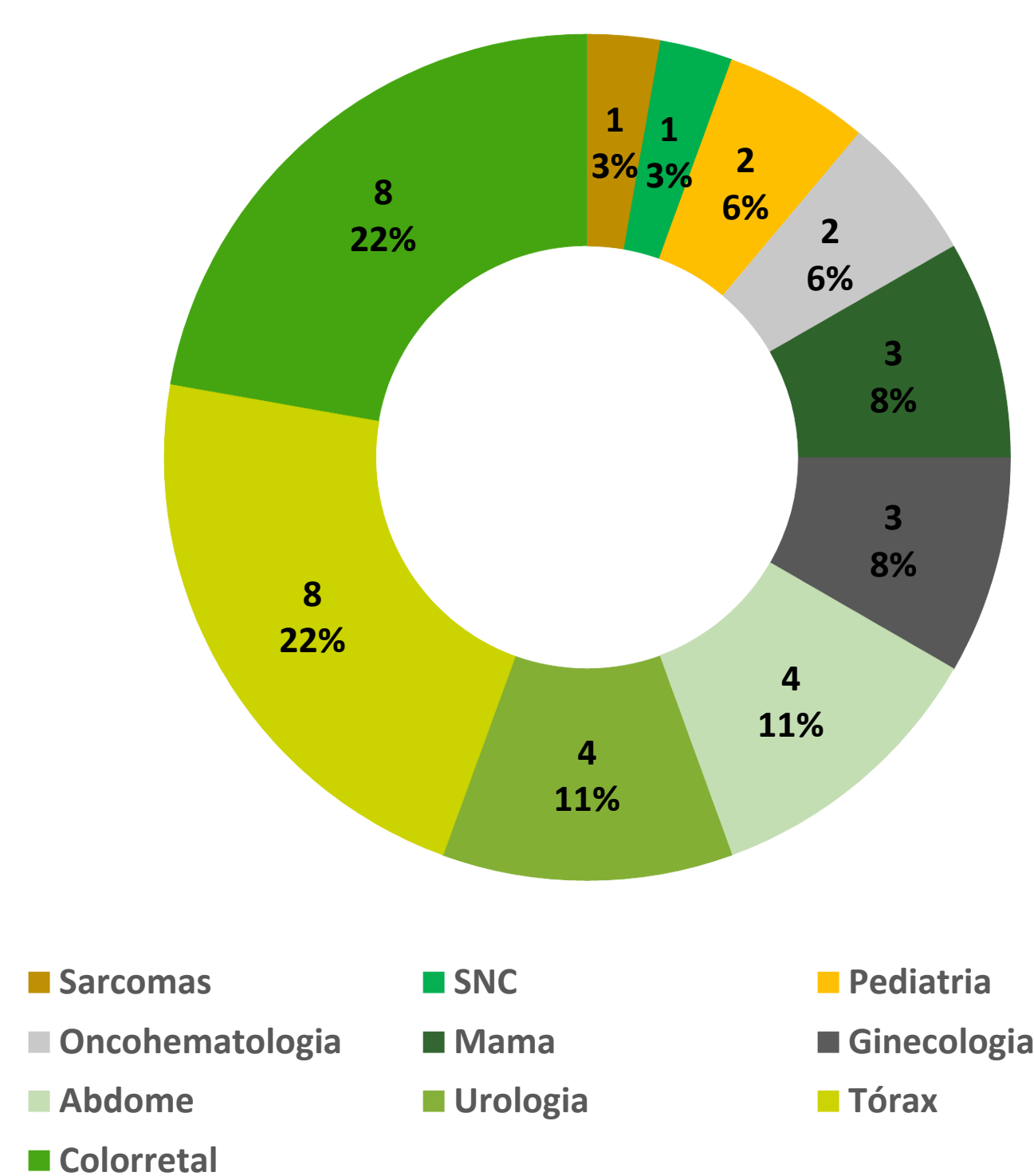


Gráfico 1. Caracterização dos pacientes

Terapias e Tratamentos descontinuados e implementados

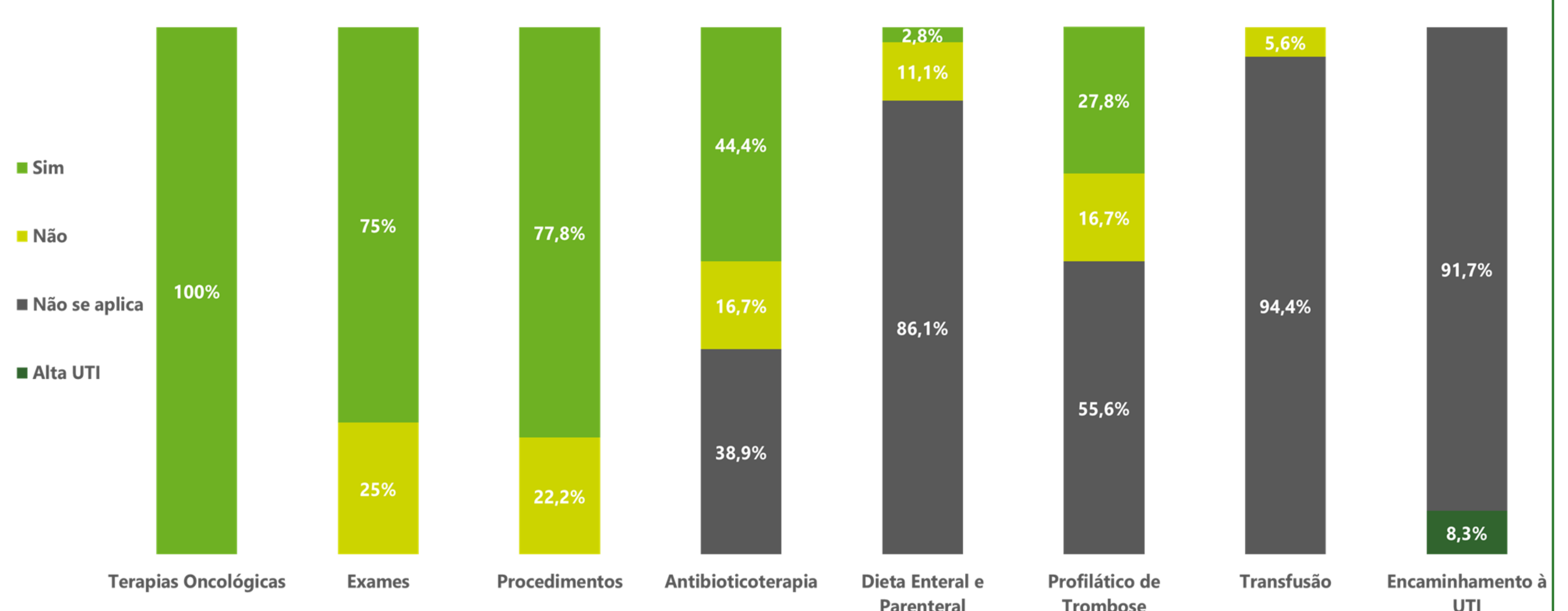


Gráfico 2. Terapias e tratamentos descontinuados e implementados

### REFERÊNCIAS

1. National Comprehensive Cancer Network. Palliative Care (version 2.2019). [https://www.nccn.org/professionals/physician\\_gls/pdf/palliative.pdf](https://www.nccn.org/professionals/physician_gls/pdf/palliative.pdf). Accessed January 6, 2020.
2. Matsumoto, DY. Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012. p.23-30
3. Ely EW, Azoulay E, Sprung CL. Eight things we would never do regarding end-of-life care in the ICU. Intensive Care Med, 2019; 45(8):1116-1118.